|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa | DATA DA PROVA:16/09/21 |
| Segmento: Ensino Médio | Série: 2ª |
| Assunto: ROTEIRO DE ESTUDOS **AUTÔNOMOS** PARA A PROVA DE RECUPERAÇÃO  |
| Aluno (a): |
| Professor: Péricles da Cunha Lopes |

Querido(a) aluno(a),

Você está recebendo um roteiro de estudo, que acreditamos ser de grande valia para sua efetiva recuperação, de aprendizagem e de nota. Desenvolva-o com muita atenção e esforço. Desejamos-lhe um ótimo resultado e pedimos a Deus que o ilumine!

|  |
| --- |
| **ESSE ROTEIRO NÃO DEVERÁ SER DEVOLVIDO E NEM CORRIGIDO EM SALA DE AULA.** |
| **PROGRAMA DA PROVA** |
| * Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos.
* Estratégias de leitura e apreensão de significados.
* Denotação e Conotação.
* Semântica textual.
* Coerência e Coesão.
* Tipos de linguagem.
 |

**Questão 01**

A África possui os próprios estilos de reggae e centenas de bandas. Clubes de reggae são encontrados na Europa, na Austrália e nos Estados Unidos. Todos, de Erick Clapton a Caetano Veloso, já realizaram suas incursões ao reggae. A fonte desse som é a Jamaica, a terceira maior ilha do Caribe.

No fim dos anos 1960, o reggae também começava a conquistar certo espaço em várias regiões do Brasil e logo o som caiu nas graças dos maranhenses. Na cidade de São Luís, o grande investimento midiático, o crescente mercado de discos e o desenvolvimento do circuito das radiolas fizeram o movimento reggae alcançar a solidez em meados da década de 1980.

FARIAS, J.; PINTO, T. *Da Jamaica ao Brasil*: por uma história social do reggae.

Disponível em: www.eumed.net. Acesso em: 18 nov. 2011 (adaptado).

Considerada por alguns “capital brasileira do reggae”, a cidade de São Luís também é reconhecida pelos festejos juninos que incluem Bumba meu boi, Tambor de crioula, Cacuriá e as tradicionais quadrilhas. O conjunto dessas características demonstra a

a) apropriação de gêneros e estilos estrangeiros na criação da música tradicional maranhense.

b) inexpressividade das manifestações nordestinas em relação às novas referências estéticas.

c) coexistência de referenciais culturais díspares na construção da musicalidade brasileira.

d) diluição de modelos estéticos internacionais na criação de novos referenciais musicais.

e) sobreposição de ideias musicais caribenhas na música autenticamente nacional.

**Questão 02**

**Álvaro, me adiciona**

 “Nunca conheci quem tivesse levado porrada. Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.” Espanta que Álvaro de Campos tenha dito isso antes do advento das redes sociais. O heterônimo parece estar falando da minha *timeline*: “Arre, estou farto de semideuses! Onde é que há gente no mundo?”.

 *Humblebrag* é uma palavra que faz falta em português. Composta pela junção das palavras *humble* (humilde) e *brag* (gabar-se), seria algo como a gabação modesta. Em vez de simplesmente gabar-se: “Ganhei um prêmio de melhor ator no Festival de Gramado”, você diz: “O Festival de Gramado está muito decadente. Para vocês terem uma ideia, me deram um prêmio de melhor ator.”

 Atenção: se todo post é vaidoso, toda coluna também. Percebam o uso de palavras em inglês, a citação a Fernando Pessoa. Tudo o que eu mais quero é que vocês me achem o máximo. “Então sou só eu que sou vil e errôneo nessa terra?”. Não, Álvaro. Me adiciona.

DUVIVIER, G. *Caviar é uma ova.* São Paulo: Cia. das Letras, 2016 (adaptado).

O texto traz uma crítica ao uso que as pessoas fazem da linguagem nas redes sociais. Qual passagem exemplifica linguisticamente essa crítica?

a) “‘Nunca conheci quem tivesse levado porrada. Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo’.”

b) “O heterônimo parece estar falando da minha *timeline*: ‘Arre, estou farto de semideuses! Onde é que há gente no mundo?’”.

c) “*Humblebrag* é uma palavra que faz falta em português. Composta pela junção das palavras *humble* (humilde) e *brag* (gabar-se), seria algo como a gabação modesta.”

d) “‘O Festival de Gramado está muito decadente. Para vocês terem uma ideia, me deram um prêmio de melhor ator’.”

e) “Tudo o que eu mais quero é que vocês me achem o máximo. ‘Então sou só eu que sou vil e errôneo nessa terra?’. Não, Álvaro. Me adiciona.”

**Questão 03**

A expansão urbana altera a configuração de muitos espaços, a ponto de prejudicar atividades neles desenvolvidas, seja pela especulação imobiliária, ou pelo projeto urbanístico da administração pública. Essa pressão é sentida em algumas escolas, principalmente para a prática de esportes, que demanda uma área ampla e diferenciada. O problema leva gestores e docentes a procurarem alternativas para se adaptar a essa realidade urbana. Para o urbanista Fernando Pinho, “se a cidade é de todos e para todos, por que não se apropriar dela? A escola deve ser mais porosa à cidade, à vida do lado de fora [...]. Temos que trazer a cidade para a sala de aula e tornar a cidade uma sala de aula”.

PERET, E. A cidade como sala de aula. *Retratos:* a revista do IBGE, n. 4, 2017 (adaptado).

As mudanças urbanísticas têm impactado o espaço escolar. Nesse contexto, a prática de esporte

a) pressupõe projetos urbanísticos que sejam adequados.

b) exige quadras e ginásios que se localizem fora da escola.

c) demanda locais específicos que viabilizem sua realização.

d) pede criação de regras que atendam à reconfiguração urbana.

e) requer modalidades não convencionais que explorem o espaço urbano.

**Questão 04**

O resgate de um barco com 25 imigrantes africanos na costa do Maranhão reacendeu a discussão sobre o quanto o Brasil estaria, cada vez mais, atraindo pessoas de outros países em busca de refúgio ou de melhores condições de vida.

O país recebeu 33 866 pedidos de refúgio de imigrantes no ano de 2017, segundo um relatório recente do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), do Ministério da Justiça.

A definição clássica de refugiado é “o imigrante que sofre de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas”.

No entanto, a Acnur, agência da ONU para refugiados, já tem um entendimento ampliado do que pode configurar um refugiado, incorporando também as características de uma crise humanitária: fome generalizada, ausência de acesso a medicamentos e serviços básicos e perda de renda.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 22 maio 2018 (adaptado).

Nesse texto, a função metalinguística tem papel fundamental, pois revela que o direito de o imigrante ser tratado como refugiado no Brasil depende do(a)

a) número de pedidos de refúgio já registrados no relatório do Conare.

b) compreensão que o Ministério da Justiça tem da palavra “refugiado”.

c) crise humanitária que se abate sobre os países mais pobres do mundo.

d) profundidade da crise econômica pela qual passam determinados países.

e) autorização da Acnur, que gerencia a distribuição de refugiados pelos países.

**Questão 05**

**Reclame**

se o mundo não vai bem

a seus olhos, use lentes

... ou transforme o mundo.

ótica olho vivo

agradece a preferência.

CHACAL. Disponível em: www.escritas.org. Acesso em: 14 ago. 2014.

Os gêneros podem ser híbridos, mesclando características de diferentes composições textuais que circulam socialmente. Nesse poema, o autor preservou, do gênero publicitário, a seguinte característica:

a) Extensão do texto.

b) Emprego da injunção.

c) Apresentação do título.

d) Disposição das palavras.

e) Pontuação dos períodos.